

Coleção ARES, N.º 12

Título: O Regimento de Infantaria N.º 14 nas Campanhas do Sul de Angola da I Guerra Mundial.

Title: *Infantry Regiment No. 14 in the Campaigns of Southern Angola of World War I.*

Autor(es): Vítor Borges.

Data de Edição: Novembro de 2016.

ISBN: 978-989-99532-9-1

SINOPSE

O Batalhão do RI 14, [nas Campanhas do Sul de Angola em 1914/1915], era a maior subunidade da expedição, constituindo-se como o grosso da força. Como um todo ou com as suas companhias, esteve presente em quase todos os empenhamentos com o inimigo e nos momentos mais marcantes da Campanha do TCor Alves Roçadas. A problemática que se pretendeu estudar foi: Como é que foi influenciada a participação do batalhão e qual o seu contributo para o desfecho da campanha?

O batalhão partiu para África sem qualquer doutrina enquadrante, que definisse o seu emprego, tipologia de operações a executar e como se proceder à preparação para o terreno e inimigo que iria encontrar. A organização do batalhão era a normal para a época e não teve influência negativa direta nos empenhamentos táticos e desfecho da campanha. O batalhão praticamente não se preparou para a missão, o que resultou no fraco entrosamento e grande heterogeneidade dos militares, tornado evidente no desempenho em combate demonstrado em Naulila. Inicialmente, não se verificaram limitações de material, mas, a partir de finais de dezembro de 1914, toda a ação foi fortemente influenciada pelas grandes dificuldades de material. A liderança superior do batalhão consistia em oficiais veteranos das campanhas africanas em Angola, Moçambique e em comandantes de pelotão, com apenas duas exceções, que exerceram a sua ação de comando de forma eficaz e reconhecida. Não preparados para operar na dureza do clima africano, a participação do Batalhão foi marcada por pesadas baixas e grande dificuldades. As condições de vida dos militares eram precárias e a diminuta organização do terreno teve grandes implicações no desenrolar da campanha.

Borges (2016, pp. 1-5)